

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.266>

PLANEJAR É PRECISO: o planejamento reverso como ponte para o desenvolvimento das competências e habilidades da BNCC

Irmgard Hilda de Oliveira Quandt¹, Simone Strutz Fröhlich²,
Marguit Carmem Goldmeyer³

Há muito se discute sobre a relevância do desenvolvimento integral dos estudantes nos diferentes segmentos da educação e a pandemia evidenciou o ser humano como um ser complexo e completo, que chega às escolas com emoções, sentimentos, curiosidades, movimento, conexões, corpo, alma e cérebro em contrapartida à dicotomia antes tão difundida entre corpo e mente. A Base Nacional Comum Curricular regulamenta quais são as aprendizagens fundamentais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes.

Se de um lado temos o compromisso de auxiliar o desenvolvimento integral dos estudantes e do outro um documento norteador das competências e habilidades que promovem esse tipo de desenvolvimento, chega-se ao objetivo do presente resumo: a elaboração de uma ponte entre as ações e os resultados que se quer alcançar, tendo como ferramenta o planejamento reverso. Conforme Wiggins & McTigue (2019, p. 13)

Professores são planejadores. Uma ação essencial da nossa profissão é a elaboração do currículo e das experiências de aprendizagem para atingir os objetivos especificados. Também somos planejadores de avaliações para diagnosticar as necessidades dos alunos e orientar nosso ensino, possibilitando que nós, nossos alunos e outras pessoas (pais e administradores) sejamos capazes de determinar se conseguimos atingir nossos objetivos.

Devido ao enorme grau de complexidade e completude do ser humano e, sendo a escola responsável por aprimorar as ações acerca do desenvolvimento integral, reconhecemos o planejamento como uma das etapas mais importantes na produção de conhecimento e de resultados. Portanto, é de suma importância pensar o planejamento, escolher qual modelo estudar e aplicar para conseguir os resultados almejados. Se até para funções simples do dia a dia precisamos de um certo grau de planejamento, dada a importância do papel do professor na vida dos estudantes, fica imprescindível refletir sobre

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Contestado (2001), pós-graduada em Educação Infantil e Séries Iniciais com complementação para o Magistério Superior pelo IBPEX, em Docência na Educação Básica pela FACOS (2015) e em Gestão Escolar pela Uniasselvi (2021). E-mail: hildaq@colegiofroebel.com.br

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (2006) e pós-graduada em Gestão e Docência para Educação 4.0 pela Universidade Tuiuti. E-mail: simonef@colegiofroebel.com.br

³ Professora dos Cursos de Licenciatura e de Especialização no ISEI. Assessora pedagógica do BONJA/IELUSC. Doutora em Teologia pela EST. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

essa temática. Vasconcellos (2000, p. 159) alerta para uma questão que precisa ser levada em consideração pelo planejador, “o planejamento se tornar o tirano da ação, ou de outro, se tornar um simples registro, um jogo de palavras desligado da prática efetiva do professor”. Considerando o exposto e os estudos realizados, tornou-se o planejamento reverso o foco desta pesquisa.

O planejamento reverso visa a organizar unidades curriculares e não as aulas individualmente; por isso, é importante pensar de forma macro, para depois pensar nas experiências de aprendizagem. Dessa forma, iniciamos as experiências na pesquisa-ação em contexto escolar aperfeiçoando os planos de ensino e modificando os descritores avaliativos da educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais, de forma coletiva, construindo juntos, professores e coordenações, o melhor caminho a trilhar para promover o desenvolvimento dos estudantes alinhados com a formação integral, com as habilidades e competências selecionadas a partir da BNCC.

Sentiu-se a necessidade de promover algumas formações continuadas ao longo do ano nas temáticas sobre habilidades e competências, verbos de comando, avaliações, planejamento e cultura do feedback. Foram realizados encontros individualizados com professores e observações de aulas.

Foi um ano de estudos, trocas e aprendizados, desenvolvidos em rede, apoiados por colegas comprometidos, dentro e fora dos muros do nosso colégio. O início de uma longa caminhada que busca incessantemente aprimorar a prática docente, conforme o princípio da busca da excelência da Rede Sinodal de Ensino ([2022]): “execução qualificada das ações, independente do número de vezes que já as tenha executado, buscando a melhoria da educação e da formação humana”.

Palavras-chave: Desenvolvimento integral. Habilidades. Competências. Planejamento reverso. Avaliação.

REFERÊNCIAS

REDE SINODAL DE ENSINO. **Missão, visão e princípios**. [2022]. Disponível em: <https://redesinodal.com.br/mobile/a-rede-sinodal/missao-visao-e-principios>. Acesso em: 10 nov. 2022.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000. (Cadernos Pedagógicos do Libertad; 1).

WIGGINS, Grant; MCTIGUE, Jay. **Planejamento para a compreensão**. Porto Alegre: Penso, 2019.

Recebido em: 21/11/2022
Aceito em: 21/11/2022